

INFORMATIVO SAÚDE

ESPECIAL

NOTA TÉCNICA - AÇÕES DE COMBATE AO Aedes Aegypti

O Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de importância Nacional, a partir da Portaria Nº 1.813, de 11 de novembro de 2015. E ainda, tendo em vista o crescente número de casos registrados de Dengue e a possibilidade de ocorrência de casos autóctones de Chikungunya e Zika e, em face das complicações que essas doenças podem causar à população, dentre elas a Microcefalia associada ao Zika Vírus, o Ministério da Saúde propôs um plano de trabalho com objetivo de reduzir o índice de infestação por *Aedes Aegypti* para menos que 1% em todos os municípios brasileiros, para diminuir o número de casos de doenças transmitidas pelo mosquito.

O plano de trabalho prevê a intensificação das ações com visitas em 100% dos imóveis, conforme cronograma a seguir:

- Intensificação da Campanha: Dezembro de 2015 a Junho de 2016;

Visitas domiciliares

- 1º ciclo (1 mês): concluir até 31 de janeiro;
- 2º ciclo (1 mês): concluir até Fevereiro;
- 3º ciclo (2 meses): março a abril;
- 4º ciclo (2 meses): maio a junho;

O Plano de Ação consiste em união de forças entre coordenadores/responsáveis pelas equipes de atenção básica, juntamente com os coordenadores dos ACE para definirem estratégias para o melhor desempenho dos trabalhos, lembrando que todos os agentes, isto é, ACE e ACS devem realizar trabalhos de visita aos imóveis e que cabe aos ACE, além destas visitas, vistoriar os Pontos Estratégicos (PE) e as ações de bloqueio de transmissão quando forem tecnicamente indicados.

Para efeito do cumprimento da meta será contabilizado o somatório de visitas realizadas pelos ACE e ACS.

O MUNICÍPIO DE POUSO ALTO E O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PROPOSTAS

O município de Pouso Alto iniciou suas atividades do 1º Ciclo em **18/01/2016** e concluiu os trabalhos em **28/01/2016**.

Em Pouso Alto foram inspecionados **763** propriedades onde os moradores foram orientados, em **323** os moradores não estavam em casa, foram encontradas **38** propriedades com focos, **04** proprietários recusaram a inspeção e **04** propriedades foram recuperadas (propriedades onde o morador não estava presente na 1ª visita). Foram coletadas **19** amostras de larvas, as quais foram enviadas para análise, onde **05** foram positivas (em Residências). Após análise, foram encontrados focos positivos na **BR-354, Rua Serafím Cícero da Silva - Cemitério, Rua Comendador Pinto Dias - Armadilha, Rua Beija Flor e Rua Ismar Augusto da Silva**.

No Distrito de Santana do Capivari foram inspecionados **451** propriedades onde os moradores foram orientados, em **187** os moradores não estavam em casa, **02** proprietários recusaram a inspeção.

OBSERVAÇÃO:

1. Devido a grande quantidade de larvas para serem analisadas pelo Laboratório estadual, neste primeiro momento não foram coletadas no Distrito de Santana do Capivari.
2. Diante da situação apresentada, o município de Pouso Alto deverá ser considerado infestado e sofrerá intervenção dos supervisores da Superintendência Regional de Saúde de Varginha.
3. Há mais de 06 meses os focos estão sendo identificados, tratados e continuam apresentando análise positiva.
4. As residências que recusaram a visita dos Agentes serão informadas ao Estado, o qual irá determinar as medidas a serem tomadas.
5. Após conclusão do 1º ciclo, onde também foram identificadas as propriedades de risco (lotes vazios e sujos), será encaminhada relação para Prefeitura para tomada de providências.

O Aedes Aegypti

O Mosquito Aedes aegypti mede menos de um centímetro, tem aparência inofensiva, cor café ou preta e listras brancas no corpo e nas pernas.

Costuma picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas da tarde, evitando o sol forte, mas, mesmo nas horas quentes, ele pode atacar à sombra, dentro ou fora de casa. Há suspeitas de que alguns ataquem também durante a noite.

O indivíduo não percebe a picada, pois no momento não dói e nem coça.

MODO DE TRANSMISSÃO

A fêmea pica a pessoa infectada, mantém o vírus na saliva e o retransmite.

A transmissão ocorre pelo ciclo homem-Aedes aegypti-homem. Após a ingestão de sangue infectado pelo inseto fêmea, transcorre na fêmea um período de incubação. Após esse período, o mosquito torna-se apto a transmitir o vírus e assim permanece durante toda a vida. Não há transmissão pelo contato de um doente ou suas secreções com uma pessoa sadia, nem fontes de água ou alimento.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Varia de 3 a 15 dias, mas tem como média de cinco a seis dias

O CICLO DO MOSQUITO

O ciclo do Aedes aegypti é composto por quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto. As larvas se desenvolvem em água parada, limpa ou suja. Na fase do acasalamento, em que as fêmeas precisam de sangue para garantir o desenvolvimento dos ovos, ocorre a transmissão da doença.

O seu controle é difícil, por ser muito versátil na escolha dos criadouros onde deposita seus ovos, que são extremamente resistentes, podendo sobreviver vários meses até que a chegada de água propicia a incubação. Uma vez imersos, os ovos desenvolvem-se rapidamente em larvas, que dão origem às pupas, das quais surge o adulto.

O único modo possível de evitar a transmissão da dengue é a eliminação do mosquito transmissor.

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença.

Você Sabia?

80% dos focos do **Aedes Aegypti** são encontrados em casa

#UmaTarefaDeTodos

Dengue
Febre chikungunya
Zika Vírus
(Microcefalia)

RESPONSABILIDADE
minha, sua, **nossa.**

COSEMS MG

Pouso Alto

UMA TAREFA DE TODOS - MEDIDAS PREVENTIVAS

PREFEITURA

- ◆ Acompanhar sistematicamente a evolução temporal da incidência de casos em cada área da cidade e confrontar com os índices de infestação vetorial;
- ◆ Organizar discussões conjuntas com as equipes de controle de vetores, visando a adoção de medidas capazes de reduzir (impedir) a circulação viral;
- ◆ Organizar mutirão de limpeza em toda a cidade;
- ◆ Intensificar o atendimento das Unidades Básicas de Saúde para identificação da doença e o seu devido encaminhamento;
- ◆ Organizar encontros educativos em todos os setores da Prefeitura;
- ◆ Elaborar Projeto de Conscientização nas Escolas Municipais;
- ◆ Reforçar as ações dos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias para prevenção a proliferação do mosquito;
- ◆ Fiscalizar lotes vagos particulares.

POPULAÇÃO

- ◆ Mantenha bem tampados: caixas, tonéis e barris de água;
- ◆ Mantenha sua casa sempre limpa e sem água parada;
- ◆ Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira sempre bem fechada;
- ◆ Não jogue lixo em terrenos baldios;
- ◆ Se for guardar garrafas de vidro ou plástico, mantenha sempre a boca para baixo;
- ◆ Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje;
- ◆ Mantenha limpo os bebedouros de animais domésticos trocando a água diariamente;
- ◆ Mantenha a água de piscina tratada;
- ◆ Encha os pratinhos ou vasos de plantas com areia até a borda;
- ◆ Se for guardar pneus velhos em casa, retire toda a água e mantenha-os em locais cobertos, protegidos da chuva;
- ◆ Limpe as calhas com frequência, evitando que galhos e folhas possam impedir a passagem de água;
- ◆ Lave com frequência, com água e sabão, os recipientes utilizados para guardar água, pelo menos uma vez por semana;
- ◆ Os vasos de plantas aquáticas devem ser lavados com água e sabão, toda semana. É importante trocar a água desses vasos com frequência;
- ◆ Denunciar junto à Prefeitura lotes vagos que são criadouros do mosquito.

CONSCIENTIZE-SE

O município de Pouso Alto é considerado estratégico para aparecimento do *Aedes Aegypti*, visto tratar-se de rota de transporte de caminhões provenientes de grandes centros e de regiões classificadas como risco onde o mosquito se faz presente e os casos positivos de Dengue já foram diagnosticados. Observamos diariamente a presença de grande quantidade de veículos estacionados, para descanso, para alimentação ou até mesmo para descarga de produtos no município.

Sendo assim, passamos por um momento onde a solidariedade deve ser a marca registrada de todos. Não adianta acharmos que mantendo nossa propriedade limpa, estaremos livre do mosquito. Se as ações não forem realizadas em conjunto, eu posso ser picado pelo mosquito que vêm do lote/propriedade do vizinho. Não devemos esperar o problema acontecer para depois tomarmos as providências. A prevenção é mais simples, mais barata e eficaz.

Nosso município não está preparado para enfrentar uma epidemia de Dengue (nenhum município está - relato de quem já passou por esta situação). Diante de tudo isso contamos com a participação e colaboração de todos.

ALGUMAS DÚVIDAS FREQUENTES SOBRE O Aedes Aegypti E DENGUE

1-É verdade que o mosquito se reproduz mais rápido no calor? Por quê?

Sim. No calor, o período reprodutivo do mosquito fica mais curto e ele se reproduz com maior velocidade. Isto explica o aumento de casos de dengue no verão.

2- Por que se só a fêmea pica? Só ela se alimenta de sangue? E o macho, o que come?

Após acasalarem, as fêmeas passam a se alimentar de sangue, que fornece as proteínas necessárias para o desenvolvimento dos ovos. Elas preferem o sangue humano e só precisa de sangue para a produção de ovos. Tanto o macho quanto a fêmea se alimentam de substâncias que contêm açúcar (néctar, seiva, entre outros), mas como o macho não produz ovos, não necessita de sangue.

3-Quanto tempo vive um mosquito da dengue adulto?

A fêmea do Aedes vive cerca de 30 a 45 dias. Para um inseto é um tempo de vida relativamente longo. Nesse período, pode contaminar até 300 pessoas.

4- Quantos ovos um mosquito coloca durante sua vida?

Até 450. E se a fêmea estiver contaminada, inocula o vírus nos ovos e os mosquitos já nascem com ele. Isso multiplica as chances de propagação.

5- Ovos ressecados do Aedes também são perigosos?

Sim. Mesmo ressecados, os ovos são perigosos. Eles sobrevivem até um ano sem água e, se neste período entrar em contato com água, o ciclo evolutivo recomeça. Na natureza, os ovos do Aedes Aegypti podem sobreviver até 450 dias fora d'água

6- Como o Aedes aegypti transmite a doença?

A transmissão se dá pela picada do mosquito Aedes Aegypti que ficou infectado porque picou uma pessoa doente. Esse mosquito infectado, picando uma pessoa sadia, passa o vírus da dengue e esta pessoa fica doente. Não há transmissão pelo contato direto de uma pessoa doente para uma pessoa sadia. Também não é transmitida de um mosquito para outro, nem através de outros animais.

7- Velas e incensos ajudam a espantar o Aedes?

Velas de citronela ou andiroba têm efeito paliativo. Isto porque o raio de alcance e a duração são restritos.

8- Mosquitos podem ser transportados em carros, aviões ou navios?

Sim, desde que haja condições adequadas no meio de transporte.

9- É verdade que o mosquito da Dengue voa sempre baixo?

Sim, ele tem o vôo geralmente de no máximo 50 cm do chão. Mas quem mora em apartamentos não está livre deles, Pois podem subir pelos elevadores e escadas.

10- Todo Aedes transmite a dengue?

Não, apenas os infectados. O mosquito só transmite a doença se tiver contraído o vírus.

11-Todo mundo que é picado pelo mosquito Aedes aegypti fica doente?

É preciso que o mosquito esteja infectado com o vírus de Dengue. Além disso, muitas pessoas picadas pelo mosquito infectado não apresentam sintomas. Outras apresentam sintomas brandos que podem passar despercebidos ou confundidos com gripe, existindo ainda, aquelas que são acometidas de forma acentuada, com sintomatologia exacerbada.

12- Quais são os principais sintomas da dengue?

Febre alta, dor de cabeça, principalmente na região ocular, dores nas articulações, músculos e muito cansaço. Também é comum náuseas, falta de apetite, dor abdominal, podendo até ocorrer diarreia e vermelhidão na pele.

13- Em quanto tempo os sintomas aparecem?

De três a 15 dias após a picada do mosquito infectado.

14- A pessoa pode confundir a dengue com uma gripe forte? Como saber a diferença?

Sim. A melhor forma de se ter certeza é procurar um médico e realizar exames.

15- A partir de que momento deve-se procurar um médico?

A partir dos primeiros sintomas.

ALGUMAS DÚVIDAS FREQUENTES SOBRE O Aedes Aegypti DENGUE

16- Qual é o tratamento para a doença?

A pessoa doente deve repousar e ingerir bastante líquido (água, sucos naturais ou chá), evitando qualquer tipo de refrigerante ou suco artificial. Antitérmicos e analgésicos que contém em sua fórmula, ácido acetilsalicílico, como a aspirina, devem ser evitados.

17- Por que não se deve tomar medicamentos a base de ácido acetilsalicílico como “Aspirina, Melhoral, AAS?”

Porque estes medicamentos tem efeitos anticoagulantes e podem causar sangramentos.

18- Qual é a diferença entre a dengue clássica e a hemorrágica?

A clássica é mais branda do que a hemorrágica, que pode até causar a morte do doente.

19- As pessoas que já tiveram dengue uma vez podem desenvolver o tipo hemorrágico?

Sim. Qualquer um dos quatro sorotipos da dengue pode causar dengue hemorrágica. A probabilidade de manifestações hemorrágicas é menor em pessoas infectadas pela primeira vez, portanto pessoas que contraem dengue mais de uma vez apresentam maior chance de complicações do quadro clínico, incluindo manifestações hemorrágicas.

20- Quais são os sintomas da versão hemorrágica?

A dengue hemorrágica se manifesta de três a cinco dias depois da clássica. A febre reaparece após ter cessado, causando suor, deixando a pele esbranquiçada e as extremidades frias. É comum dor de garganta, queda de pressão, dores no estômago e abaixo das costelas. As hemorragias ocorrem em pequena quantidade. Quando a doença fica ainda mais grave o fígado fica mole e doloroso. As cólicas abdominais e a hemorragia aumentam, atingindo o tubo digestivo e os pulmões.

21- Por que ela é mais perigosa?

Porque, como o próprio nome diz, causa hemorragia e pode levar à morte.

22- Qual é o tratamento?

Neste caso, a recomendação é aplicação de soro e plasma. Em certos casos há a necessidade de transfusão de sangue.

23- O mesmo mosquito que transmite dengue clássica pode transmitir a hemorrágica?

Sim.

24- Que outros hábitos o Aedes tem?

O mosquito fica onde o homem estiver, e prefere picá-lo a qualquer outra espécie e também gosta de água acumulada para colocar seus ovos.

25- Água de piscinas é uma ameaça?

Não, se estiver recebendo o tratamento adequado com aplicação de cloro em quantidade correta. Caso contrário será um criadouro de mosquitos.

26- Adianta só tirar a água dos pratinhos que ficam sob os vasos?

Não. Os ovos ficam aderidos às laterais internas dos pratos ou ainda nas laterais externas dos vasos. O ideal é optar por pratos que fiquem bem justos ao vaso e lavá-los com água e sabão, utilizando uma bucha para retirada de possíveis ovos.

27- A borrifação de inseticidas mata os ovos ou apenas os mosquitos adultos?

Apenas os mosquitos adultos. Por isso, a borrifação de inseticidas só é eficaz no caso de surtos ou epidemias. Para matar os mosquitos é preciso acabar com os ovos e as larvas. Caso contrário, outros mosquitos nascerão.

Leia mais: <http://www.combateadengue.com.br/aedes-aegypti/#ixzz3yfAN8p5s>



Os ovos do mosquito Aedes Aegypti não são postos na água, e sim milímetros acima de sua superfície, principalmente em recipientes artificiais. Quando chove, o nível da água sobe, entra em contato com os ovos que eclodem em pouco mais de 30 minutos. Em um período que varia entre cinco e sete dias, a larva passa por quatro fases até dar origem a um novo mosquito.